



## LIÇÕES SOBRE O INFERNO

*Por: Suziany Katherine Santos Araújo*

Há um inferno para cada céu  
Há uma escuridão para cada luz  
Há um anoitecer para cada dia  
Há quem diga que:  
Aquele que peca  
Está condenado ao inferno.

Ao fogo eterno, ao choro.  
E viverá na eterna tormenta.  
Tolos!

Escreveram mais de 500 páginas,  
Para falar que um ser,  
Os mandariam para as chamas  
Para condenar a raça humana.  
Para dizer:  
Se pecares, irás para o inferno.

Mas entre as páginas do livro da fé  
Procuro incessantemente a página  
Que afirma:  
O inferno vem de ti

Pergunte ao pássaro preso  
Em gaiola...  
Onde fica o inferno?  
Ele sem dúvida responderá:  
As grades que prendem meu corpo e minhas asas  
E que me impedem de voar.  
Pergunte a mulher violada:



Onde fica o inferno?  
E ela responderá desencorajada:  
Saí com ele da igreja emocionada  
Usando aliança e véu.

Pergunte a uma criança que mora na rua,  
Sem pão, sem lar, sem destino,  
Vivendo da realidade nua e crua:  
Onde fica o inferno?  
E ela responderá:  
Naquele que retirou de mim  
A esperança e a vontade de sonhar.

Pergunte ao doente,  
E todos aqueles que,  
Por circunstâncias da vida,  
Perderam-se no caminho.  
No próprio caminho.  
E no caminhar da vida estão sozinhos.

Pergunte a todos aqueles  
Que viveram em liberdade,  
Mas que seus semelhantes os prenderam.  
Foram chicoteados, torturados.  
E amordaçados.

Pergunte a todos,  
Que por longos dias  
Foram humilhados.  
Pergunte a eles onde fica o inferno.  
E todos responderão:  
O inferno é o outro.

## MEMÓRIAS

*Por: Suziany Katherine Santos Araújo*

Você não vai voltar.  
Seu cabelo branco não permite.  
O tempo está levando com você  
As nossas histórias,  
Nossos dias felizes,  
Nossas vitórias.

Queria lembrar nossa última viagem.  
Você ainda falava.  
Pegamos o caminho de barro,  
Queríamos reviver seu passado.

Encontramos juazeiro,  
Galo Campina,  
Um trecho de rio  
e também o velho celeiro.

Você gostava de falar sobre seu tempo de moça.  
Como se vestia para ir às festas,  
Como dançava a noite toda  
E o trabalho às 5 da manhã na roça.

O tempo passou.  
E o tempo é imperdoável, minha senhora.  
Ele levou sua força,  
Seu sorriso,  
E tuas memórias.  
As histórias,  
Aqueles que me contava.



Enquanto revirávamos os esmaltes,  
Fazendo as unhas  
Nos fins de tarde de domingo.